CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DO INSTRUMENTO CHECKLIST (PERÍCIA GRAFOTÉCNICA) PARA AVALIAÇÃO DO PREENCHIMENTO DA DECLARAÇÃO DE ÓBITO (DO)

CONSTRUCTION AND VALIDATION OF THE CHECKLIST INSTRUMENT (HANDWRITING EXPERTISE) FOR ASSESSING THE COMPLETION OF THE DEATH CERTIFICATE (DO)

CONSTRUCCIÓN Y VALIDACIÓN DEL INSTRUMENTO DE LISTA DE VERIFICACIÓN (PERIENCIA CALÍGRAFA) PARA EVALUAR LA LLENADO DEL CERTIFICADO DE DEFUNCIÓN (DO)

https://doi.org/10.56238/rcsv10n1-004

Data de submissão: 01/01/2023 **Data de aprovação**: 01/02/2023

Sheilla Karynna Macedo de Almeida

Andrea Marques Vanderlei Fregadolli
E-mail: deadoutorado@hotmail.com

Lucy Vieira da Silva Lima

RESUMO

Introdução: A realização deste estudo, justifica-se pela sua relevância acadêmica, científica e social, especialmente, tendo como fundamental importância investigar os principais critérios essenciais que devem constar em um documento de Declaração de Óbito, bem como, evidenciar a importância da validação do instrumento, *check list,* que tem como finalidade subsidiar a análise e preenchimento das informações da Declaração de Óbito. Portanto, este Checklist (Perícia Grafotécnica) é um instrumento que vai auxiliar na avaliação da declaração de óbito preenchida pelo corpo clínico do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA), com o objetivo de verificar as incompletudes e falhas no preenchimento. **Objetivo:** Realizar a construção e validação de um *checklist*, para declaração de óbito, bem como, verificar as incompletudes e falhas no preenchimento. **Metodologia:** Este estudo, trata-se de uma pesquisa metodológica, desenvolvida em duas fases sendo com a descrição dos processos de construção e validação de conteúdo. A realização deste estudo, concentrou-se entre os meses de Maio a Julho de 2023. Este tipo de estudo, permite reconstruir redes de pensamentos e conceitos que articulem o conhecimento de uma variedade de fontes para revisar a produção científica disponível e traçar um rumo na direção do objetivo desejado. Na primeira fase foi realizado um estudo de revisão da literatura científica para a etapa de construção. Na segunda etapa, realizou-se validação de conteúdo do instrumento utilizando técnica Delphi, método baseado na busca de consenso mediante o julgamento de especialistas sobre um problema. **Resultados e Discussões:** O instrumento foi validado, mediante o levantamento de dados e análise dos resultados obtidos, mediante atualização das evidências científicas. Os resultados técnicos sobre cada pontuação e sobre as respostas e todos os critérios (Sequência lógica da pergunta, Tamanho do texto, Vocabulário, Relevância, Pertinência / Funcionalidade / Utilidade, Clareza, Coerência, Objetividade, Acessibilidade, Atração, Adequação / Coesão, Simplicidade, Exequível, Atualização, Precisão e Consistência) adotados nos comentários finais do documento de consenso. As avaliações gerais para formato e ordem do item e instrumentação foram positivas e a elegibilidade do resultado final atribuída ao checklist foi de 100%. A validação de um instrumento como o checklist para a Declaração de Óbito, destacada pelo estudo, reflete uma contribuição notável para a melhoria do preenchimento de documentos médicos essenciais. A meticulosa avaliação dos resultados, embasada na atualização das evidências científicas, proporcionou uma base sólida para a validação do instrumento. A abordagem adotada para avaliar critérios

específicos como sequência lógica, clareza, coesão, relevância, e muitos outros, demonstra um esforço abrangente para assegurar que o checklist não apenas atenda às necessidades práticas do preenchimento da Declaração de Óbito, mas também promova uma padronização e precisão nas informações registradas. **Conclusão:** A validação do checklist para a Declaração de Óbito representa um passo importante em direção à melhoria da precisão e da qualidade dos registros médicos. Essa ferramenta não apenas facilita o preenchimento correto desses documentos, mas também apoia a coleta de dados de alta qualidade, essencial para a saúde pública e a pesquisa científica. Futuras investigações deverão focar na implementação prática e na avaliação do impacto desse instrumento no aprimoramento da documentação de saúde.

Palavras-chave: Declaração de óbito. Checklist. Avaliação.

ABSTRACT
Introduction: This study is justified by its academic, scientific, and social relevance. Its fundamental importance is to investigate the main essential criteria that must be included in a Death Certificate document. It also highlights the importance of validating the checklist, which aims to support the analysis and completion of the information on the Death Certificate. Therefore, this Checklist (Graphical Expertise) is an instrument that will assist in the evaluation of the death certificate completed by the clinical staff of the Professor Alberto Antunes University Hospital (HUPAA), with the aim of verifying incompleteness and errors in its completion. **Objective:** To develop and validate a checklist for death certificates, as well as to verify incompleteness and errors in its completion. **Methodology:** This study is a methodological research, developed in two phases: describing the processes of construction and content validation. This study was conducted between May and July 2023. This type of study allows for the reconstruction of networks of thought and concepts that articulate knowledge from a variety of sources to review available scientific literature and chart a course toward the desired objective. The first phase involved a review of the scientific literature for the development stage. The second phase involved content validation of the instrument using the Delphi technique, a method based on the search for consensus through expert judgment on a given problem. **Results and Discussion:** The instrument was validated through data collection and analysis of the results obtained, with updated scientific evidence. The technical results for each score and for the responses and all criteria (logical sequence of the question, text length, vocabulary, relevance, relevance/functionality/usefulness, clarity, coherence, objectivity, accessibility, attractiveness, adequacy/cohesion, simplicity, feasibility, timeliness, accuracy, and consistency) were adopted in the final comments of the consensus document. The overall evaluations for item format, order, and instrumentation were positive, and the checklist's final result eligibility was 100%. The validation of an instrument such as the Death Certificate checklist, highlighted by the study, represents a notable contribution to improving the completion of essential medical documents. The meticulous evaluation of the results, based on updated scientific evidence, provided a solid foundation for the instrument's validation. The approach adopted to evaluate specific criteria such as logical sequence, clarity, cohesion, relevance, and many others, demonstrates a comprehensive effort to ensure that the checklist not only meets the practical needs of completing Death Certificates but also promotes standardization and accuracy of the recorded information. **Conclusion:** The validation of the Death Certificate checklist represents an important step toward improving the accuracy and quality of medical records. This tool not only facilitates the correct completion of these documents but also supports the collection of high-quality data, essential for public health and scientific research. Future research should focus on the practical implementation and evaluation of this tool's impact on improving health documentation.

Keywords: Death certificate. Checklist. Assessment.

RESUMÉN
Introducción: Este estudio se justifica por su relevancia académica, científica y social. Su importancia fundamental radica en investigar los principales criterios esenciales que deben incluirse en un certificado de defunción. También destaca la importancia de validar la lista de verificación, cuyo objetivo es apoyar el análisis y la compleción de la información del certificado de defunción. Por lo tanto, esta Lista de Verificación (Experiencia Gráfica) es un instrumento que ayudará en la evaluación del certificado de defunción completado por el personal clínico del Hospital Universitario Profesor Alberto Antunes (HUPAA), con el objetivo de verificar la incompletitud y los errores en su llenado. **Objetivo:** Desarrollar y validar una lista de verificación para certificados de defunción, así como verificar la incompletitud y los errores en su llenado. **Metodología:** Este estudio es una investigación metodológica, desarrollada en dos fases: descripción de los procesos de construcción y validación de contenido. Este estudio se realizó entre mayo y julio de 2023. Este tipo de estudio permite la reconstrucción de redes de pensamiento y conceptos que articulan el conocimiento de diversas fuentes para revisar la literatura científica disponible y trazar un camino hacia el objetivo deseado. La primera fase consistió en una revisión de la literatura científica para la etapa de desarrollo. La segunda fase consistió en la validación de contenido del instrumento mediante la técnica Delphi, un método basado en la búsqueda de consenso mediante el juicio de expertos sobre un problema determinado. **Resultados y discusión:** El instrumento se validó mediante la recopilación de datos y el análisis de los resultados obtenidos, con evidencia científica actualizada. Los resultados técnicos para cada puntuación y para las respuestas y todos los criterios (secuencia lógica de la pregunta, longitud del texto, vocabulario, relevancia, relevancia/funcionalidad/utilidad, claridad, coherencia, objetividad, accesibilidad, atractivo, adecuación/cohesión, simplicidad, viabilidad, puntualidad, precisión y consistencia) se adoptaron en los comentarios finales del documento de consenso. Las evaluaciones generales del formato, el orden y la instrumentación de los ítems fueron positivas, y la elegibilidad del resultado final de la lista de verificación fue del 100%. La validación de un instrumento como la lista de verificación del Certificado de Defunción, destacada por el estudio, representa una contribución notable para mejorar la cumplimentación de documentos médicos esenciales. La evaluación meticulosa de los resultados, basada en evidencia científica actualizada, proporcionó una base sólida para la validación del instrumento. El enfoque adoptado para evaluar criterios específicos como la secuencia lógica, la claridad, la cohesión, la relevancia y muchos otros, demuestra un esfuerzo exhaustivo para garantizar que la lista de verificación no solo satisfaga las necesidades prácticas de completar los certificados de defunción, sino que también promueva la estandarización y la precisión de la información registrada. **Conclusión:** La validación de la lista de verificación para certificados de defunción representa un paso importante para mejorar la precisión y la calidad de los registros médicos. Esta herramienta no solo facilita la correcta cumplimentación de estos documentos, sino que también facilita la recopilación de datos de alta calidad, esenciales para la salud pública y la investigación científica. Las investigaciones futuras deben centrarse en la implementación práctica y la evaluación del impacto de esta herramienta en la mejora de la documentación sanitaria.

Palabras clave: Certificado de defunción. Lista de verificación. Evaluación.

1 INTRODUÇÃO

A Declaração de Óbito (DO) é um documento médico que desempenha um papel vital, pois permite que o governo elabore estratégias alinhadas às suas demandas, com base nos dados, com um enfoque particular na formulação de políticas de saúde pública eficazes. Na maioria das vezes, erros frequentes no preenchimento de declarações de óbito indicam relativa negligência por parte dos profissionais médicos, resultando na perda de dados relevantes para o setor de saúde nacional e dificultando a implementação efetiva de políticas neste setor (CARMO et al., 2021).

Este documento desempenha um papel importante em diversos aspectos, notavelmente na atualização e enriquecimento das estatísticas de mortalidade, as quais oferecem uma visão multifacetada e detalhada, categorizada por sexo, idade, localização geográfica, e suas variações ao longo do tempo, permitindo uma análise aprofundada e insights valiosos para a tomada de decisões. Mas o aspecto mais importante é a causa compreensível da morte. A Declaração de Óbito é um documento básico que alimenta o Sistema de Informações sobre Mortalidade do Ministério da Saúde (SIM/MS) (LEITE et al., 2018).

Além de sua função legal, a DO também é utilizada para compreender o estado de saúde das pessoas e orientar ações para melhorá-lo. Portanto, eles devem ser críveis e refletir a realidade. As estatísticas de mortalidade são compiladas com base em Declarações de Óbito emitidas por médicos. Assim, a emissão de DO é uma prática médica de acordo com a legislação nacional, portanto, em caso de morte, o médico é legalmente obrigado a avaliar e certificar a causa da morte usando o atestado de óbito oficial mencionado acima (CARMO et al., 2021).

Os médicos são legalmente responsáveis pelo preenchimento e assinatura da DO. O mesmo se aplica às informações registradas em todos os campos deste documento. A legislação brasileira estipula o dever dos cartórios de registrar nascimentos e óbitos. Em caso de morte, a lei não se contenta com meras declarações dos familiares, mas exige que o registo seja feito “com imediata consideração do atestado médico” para comprovar formalmente a condição (TEDESCO et al., 2021).

Assim, a DO tem variados critérios, incluindo a identificação do indivíduo, os direitos que dele decorrem e se a morte é natural ou violenta.

Portanto, atender ao propósito legal da certidão de óbito torna-se seu objetivo principal. Um segundo aspecto, igualmente importante, diz respeito às questões quantitativas e qualitativas da mortalidade, devendo constar os dados sobre quantas pessoas morreram, quais características essas pessoas têm (como idade e sexo) e, principalmente, as causas dessas mortes, ajudarão a moldar o perfil epidemiológico da população e dos estados relevantes (TEDESCO et al., 2021).

Nesse desfecho, é essencial para a avaliação dos indicadores de saúde. Portanto, é importante conhecer o estado de saúde da população para desenhar programas e avaliar prioridades. Os chamados

indicadores de saúde facilitam a análise dessas informações, mas sua qualidade depende da precisão dos sistemas de informação existentes, que por sua vez depende de como os dados são coletados, gerados e processados (SAITO et al., 2021).

Diante disso, a realização deste estudo, justifica-se pela sua relevância acadêmica, científica e social, especialmente, tendo como fundamental importância investigar os principais critérios essenciais que devem constar em um documento de Declaração de Óbito, bem como, evidenciar a importância de se seguir um check list para a validação de um instrumento que auxilie na análise e preenchimento das informações. Portanto, Este Checklist (Perícia Grafotécnica) é um instrumento que vai auxiliar na avaliação da declaração de óbito preenchida pelo corpo clínico do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA), com o objetivo de realizar a construção e validação de um checklist, para avaliação do preenchimento dos blocos da Declaração de Óbito, bem como, verificação das incompletudes e falhas no preenchimento.

2 METODOLOGIA

Este estudo, trata-se de uma pesquisa metodológica, desenvolvida em duas fases sendo com a descrição dos processos de construção e validação de conteúdo. A realização deste estudo, concentrou-se entre os meses de Maio a Julho de 2023. Este tipo de estudo, permite reconstruir redes de pensamentos e conceitos que articulem o conhecimento de uma variedade de fontes para revisar a produção científica disponível e traçar um rumo na direção do objetivo desejado.

Na primeira fase foi realizado um estudo de revisão da literatura científica para a etapa de construção. A revisão de literatura, promove uma opinião especializada que se presta ao suporte teórico de fatos cientificamente relevantes. Da mesma forma, sugestões, novas perspectivas e/ou direções tópicas podem ser contextualizadas, questionadas e discutidas. Desse modo, o intuito desta revisão, é investigar atualizações referentes a novos modelos de validação de checklist para declarações de óbitos.

O levantamento bibliográfico ocorreu por meio de buscas nas bases de dados científicas: Literatura Latino- Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e National Library of Medicine (PUBMED), por meio da aplicabilidade dos Descritores em Ciências da Saúde (DEcS): Declaração de óbito, checklist e avaliação.

Para garantir a validade dos resultados apresentados, os artigos selecionados seguiram os seguintes critérios de inclusão: Trabalhos gratuitos, disponíveis na íntegra, no idioma português, publicados nos últimos 5 anos e que atenderam ao objetivo proposto. Já os critérios de exclusão foram: Artigos incompletos, duplicados em mais de uma base de dados, monografias e dissertações e teses.

Para assegurar a elegibilidade dos estudos escolhidos, de primeira instância, mediante análise dos títulos, foram excluídos de maneira manual os artigos que não se relacionavam com o tema. Por conseguinte, mediante a leitura dos resumos, foram excluídos os estudos que não atenderam aos critérios de elegibilidade definidos. Com a leitura na íntegra, realizaram-se novas exclusões, selecionando apenas os estudos com resultados relevantes e que respondessem ao problema de pesquisa. Na sua segunda fase, o método Delphi, já consolidado na área da saúde, amplia sua aplicabilidade para diversos setores, tornando-se uma ferramenta fundamental para prever tendências, estabelecer prioridades de pesquisa e desenvolver estratégias em áreas como educação, gestão de políticas públicas e avanço tecnológico. Sua versatilidade possibilita a adaptação a variados contextos, promovendo a interação e a cooperação entre especialistas de distintas áreas. Tal método colaborativo é fundamental para abordar desafios interdisciplinares, estimulando um intercâmbio de ideias rico e variado que beneficia o processo decisório e o desenvolvimento de novos conhecimentos.

A técnica Delphi não apenas facilita a geração de consenso entre especialistas, mas também contribui significativamente para o avanço do conhecimento e a formulação de estratégias eficazes em diversos campos, refletindo sua versatilidade e relevância em um contexto de constantes mudanças e desafios complexos. Além disso, o procedimento iterativo e a anonimidade proporcionam um ambiente onde os participantes podem expressar suas opiniões de forma mais livre e objetiva, sem a pressão de conformidade ou o peso das hierarquias, o que é fundamental para a geração de soluções inovadoras e o aprofundamento do entendimento coletivo sobre questões complexas.

O estudo contou com a participação de 40 juízes especialistas selecionados criteriosamente, baseando- se em requisitos específicos: ter qualificações avançadas (doutorado, mestrado ou especialização) na área da saúde, além de experiência profissional relevante, seja na prática clínica, no ensino ou em pesquisa. Especialistas que não atenderam ao convite para participar do estudo foram automaticamente excluídos. A apreciação do instrumento foi realizada por um grupo, constituídos por Enfermeiro (a), Biólogo, Educador físico, Esteticista, Nutricionista, Farmacêutica, Analista de Sistemas, Psicologia Hospitalar, Tecnóloga em produto educacionais, Médica(o), Administrador, Ciências da Computação, Biomédica, Ensino e saúde, Coletiva, Estatística e epidemiologista, Odontóloga, Tecnólogo em radiologia, Administrador e Químico.

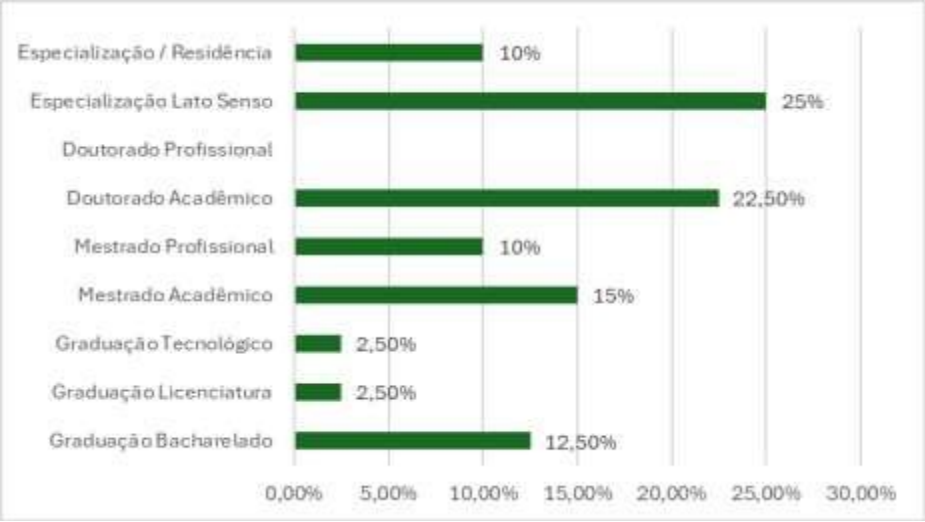
A validação de conteúdo é característica fundamental a qualquer instrumento de avaliação, por demonstrar que a escolha e o formato dos itens representam consistente e adequadamente o conteúdo que se pretende medir, além de ser um critério de qualidade do mesmo. O julgamento de especialistas é utilizado como ferramenta para validação de conteúdo. O processo consiste na submissão sucessiva do instrumento a um grupo de especialistas, em um número suficiente de rodadas, visando a identificar, elucidar e aprimorar questões para, ao final, obter consenso.

As principais características deste método são o anonimato, que diminui a influência de fatores como status acadêmico ou profissional, o feedback das respostas do grupo e a possibilidade de utilização de meio eletrônico para a consulta, facilitando a participação de especialistas de diferentes localidades, diminuindo custos e permitindo que todos expressem sua opinião, sem a influência dos demais.

3 RESULTADO E DISCUSSÃO

Referente à participação para a pesquisa, o estudo se constituiu entre a investigação por um grupo de 40 juízes, constituídos por Enfermeiro (a), Biólogo, Educador físico, Esteticista, Nutricionista, Psicologia Hospitalar, Tecnóloga em produto educacionais, Médica(o), Administrador, Ciências da Computação, Biomédica, Ensino e saúde Coletiva, Estatística e epidemiologista, Odontologia, Farmácia, Tecnólogo em radiologia, Administrador e Químico. O gráfico 1 destaca em percentual a quantidade de participantes categorizados por sua titulação acadêmica.

Gráfico 1: Formação Acadêmica dos Juízes.



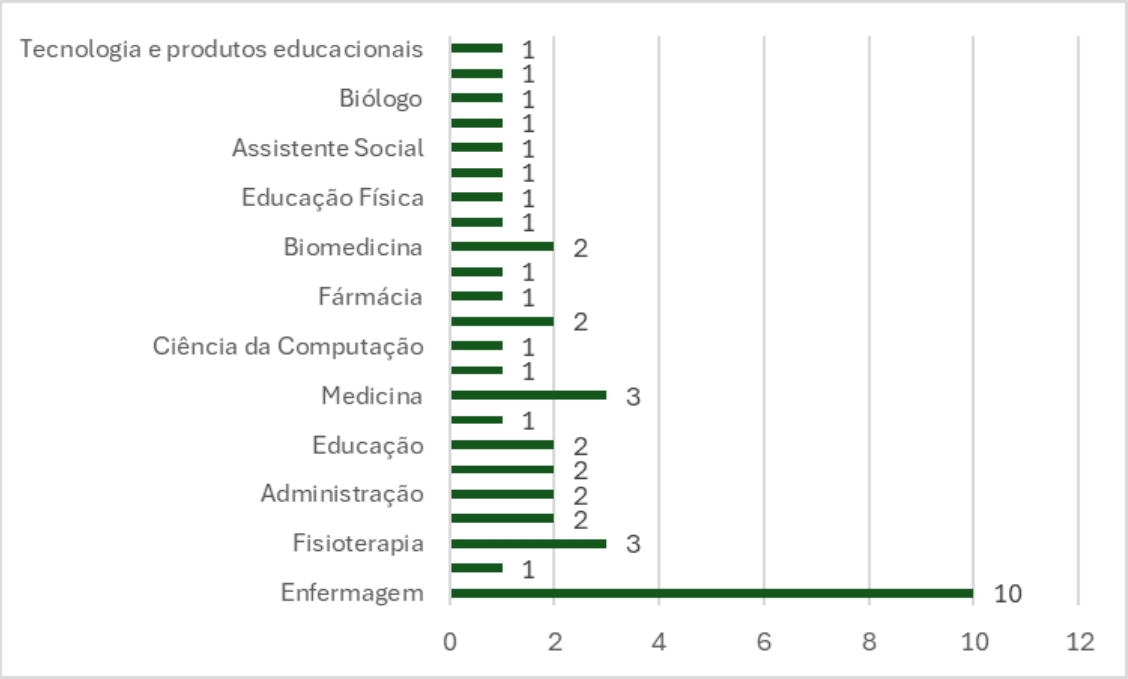
Fonte: A autora, 2023.

Quanto a qualificação profissional, ao examinar o gráfico 1, fica evidente que a maior parcela dos participantes, representando 25%, é formada por profissionais que possuem especialização lato sensu, seguidos por 22,5% com doutorado acadêmico, 15% com mestrado acadêmico e 10% com mestrado profissional, todos detentores de conhecimentos específicos na área de educação. Essa diversidade de formações avançadas entre os participantes enriquece significativamente o processo de pesquisa, refletindo diretamente na qualidade e profundidade das habilidades e conhecimentos profissionais aplicados. A presença de profissionais altamente qualificados é fundamental, pois

contribui para uma análise mais aprofundada e especializada, essencial para abordar as complexidades e nuances específicas do campo em estudo.

O gráfico 2 oferece uma visão detalhada da distribuição dos participantes de acordo com suas diversas áreas de atuação profissional no âmbito desta investigação. Os resultados destacam que uma significativa proporção dos participantes foi composta por enfermeiros, cujo papel crucial se estendeu à avaliação e validação do instrumento em estudo. Essa representatividade dos enfermeiros não apenas fortaleceu a abordagem multidisciplinar, mas também enriqueceu a compreensão abrangente dos resultados obtidos.

Gráfico 2: Área de atuação profissional.



Fonte: A autora, 2023.

O instrumento foi validado por meio da coleta e análise de dados, incluindo a atualização com base nas evidências científicas disponíveis.

Quarenta especialistas realizaram o processo de validação de conteúdo dos itens do instrumento, seguindo os critérios estabelecidos: sequência lógica das perguntas, tamanho do texto, vocabulário, relevância, pertinência/funcionalidade/utilidade, clareza, coerência, objetividade, acessibilidade, atração, adequação/coesão, simplicidade, exequibilidade, atualização, precisão e consistência. Destaca-se que os 22 itens foram analisados individualmente, com base nos critérios mencionados acima, e sugestões de modificações foram feitas pontualmente, conforme as modificações necessárias indicadas para cada item, como apresentado no Quadro 1.

A partir das sugestões dos avaliadores, a segunda versão do instrumento foi desenvolvida. As avaliações gerais para formato e ordem do item e instrumentação foram positivas e a elegibilidade do resultado final atribuída ao checklist foi de 100%.

Quadro 1: Requisitos que exigem alterações

Requisitos	**Avaliação**
1. Sequência lógica da pergunta: avaliar se a posição em que a pergunta se encontra é adequada.	Modificado
2. Tamanho do texto: avaliar se o tamanho da pergunta é adequado.	Modificado
3. Vocabulário: avaliar se o vocabulário da pergunta está adequado.	Modificado
4. Relevância: avaliar se a pergunta é importante para o contexto da pesquisa.	Modificado
5. Pertinência/Funcionalidade/Utilidade: avaliar a utilidade da pergunta à finalidade a que se destina.	Modificado
6. Clareza: avaliar se a pergunta é compreensível, e se transmite a mensagem de forma clara e direta.	Modificado
7. Coerência: avaliar se a pergunta não é equívoca, ou seja, não deixa dúvidas.	Modificado
8. Objetividade: avaliar se a pergunta é objetiva.	Modificado
9. Acessibilidade: avaliar se a linguagem da pergunta é facilmente compreendida.	Mantido
10. Atração: avaliar se a pergunta é interessante, atrai e é agradável.	Mantido
11. Adequação/coesão: avaliar se a estrutura da pergunta possui uma harmonia e conexão lógica das palavras.	Modificado
12. Simplicidade: avaliar se a pergunta é fácil.	Mantido
13. Exequível: avaliar se a pergunta é executável.	Modificado
14. Atualização: avaliar se o conteúdo da pergunta é atual.	Mantido
15. Precisão: avaliar a capacidade da pergunta em obter o mesmo resultado em momentos diferentes, diante das mesmas condições.	Modificado
16. Consistência: avaliar se existe ambiguidade e redundância na pergunta	Modificado

Fonte: A autora, 2023.

A validação do instrumento checklist para a Declaração de Óbito, conforme descrito, é um avanço significativo que merece uma discussão aprofundada sobre suas implicações e o potencial impacto na melhoria da qualidade e precisão das informações registradas em documentos de óbito. Esta validação, obtida através de um meticuloso levantamento de dados e análise dos resultados, reflete não apenas a robustez do método empregado, mas também a relevância prática do instrumento para os profissionais de saúde envolvidos no preenchimento das declarações.

3.1 IMPORTÂNCIA DA VALIDAÇÃO DO CHECKLIST

A validação do checklist com 100% de elegibilidade sugere que o instrumento atende integralmente aos requisitos necessários para uma documentação precisa e completa das Declarações de Óbito. Isso implica uma série de benefícios para o sistema de saúde, incluindo a melhoria na coleta de dados epidemiológicos, o que, por sua vez, pode influenciar positivamente na formulação de

políticas de saúde pública, no planejamento de recursos e na pesquisa científica relacionada às causas de morte.

3.2 DISCUSSÃO DOS CRITÉRIOS AVALIADOS

A análise dos critérios específicos, como sequência lógica, clareza, pertinência, e outros, revela uma abordagem detalhada e cuidadosa na construção do checklist. A avaliação positiva em critérios como clareza e coesão é particularmente importante, pois assegura que o instrumento pode ser compreendido e seguido facilmente pelos médicos e demais profissionais de saúde responsáveis pelo preenchimento das declarações. Isso é crucial para minimizar erros e omissões, que podem comprometer a qualidade dos dados de mortalidade.

3.3 IMPACTO NO PREENCHIMENTO DAS DECLARAÇÕES DE ÓBITO

A adoção de um checklist validado promove uma padronização no processo de preenchimento das Declarações de Óbito, o que é essencial para garantir a confiabilidade e comparabilidade dos dados em estudos epidemiológicos e pesquisas de saúde. Além disso, ao facilitar a identificação e correção de incompletudes e falhas, o checklist serve como uma ferramenta educativa valiosa, contribuindo para a formação contínua dos profissionais de saúde e para a melhoria contínua da qualidade dos registros médicos.

3.4 DESAFIOS E PERSPECTIVAS FUTURAS

Embora o resultado da validação do checklist seja extremamente positivo, é importante considerar os desafios para sua implementação efetiva, que incluem a adesão dos profissionais, a integração do checklist nos sistemas de informação hospitalares e a necessidade de atualizações periódicas para refletir as mudanças nas práticas médicas e nos critérios de registro de óbito. A colaboração contínua entre profissionais de saúde, administradores hospitalares e pesquisadores será fundamental para superar esses desafios.

3.4.1 O Checklist

Para elaborar o Checklist como instrumento de avaliação do preenchimento da Declaração de Óbito, o processo ocorreu em duas etapas distintas. Inicialmente, o checklist original foi submetido à avaliação dos juízes, que analisaram minuciosamente os 22 requisitos estabelecidos. Em seguida, após a revisão e incorporação das sugestões de modificação no instrumento, foram acrescentados dois novos itens ao checklist revisado, visando aprimorar a avaliação da Declaração de Óbito.

Primeira versão do Instrumento

CHECKLIST (PERÍCIA GRAFOTÉCNICA) PARA AVALIAÇÃO DO PREENCHIMENTO DA DECLARAÇÃO DE ÓBITO (DO)

Este Checklist (Perícia Grafotécnica) é um instrumento que vai auxiliar na avaliação da declaração de óbito preenchida pelo corpo clínico do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA), com o objetivo de verificar as incompletudes e falhas no preenchimento.

1. E-mail *

_____

ESSA 1ª ETAPA É APENAS UMA APRESENTAÇÃO DO CHECKLIST (PERÍCIA GRAFOTÉCNICA), NÃO PRECISA PREENCHER NENHUM CAMPO.

CHECKLIST (PERÍCIA GRAFOTÉCNICA) PARA AVALIAÇÃO DO PREENCHIMENTO DA DECLARAÇÃO DE ÓBITO (DO)

2. 1. O preenchimento da DO possui mais de uma caligrafia?

Marcar apenas uma oval.

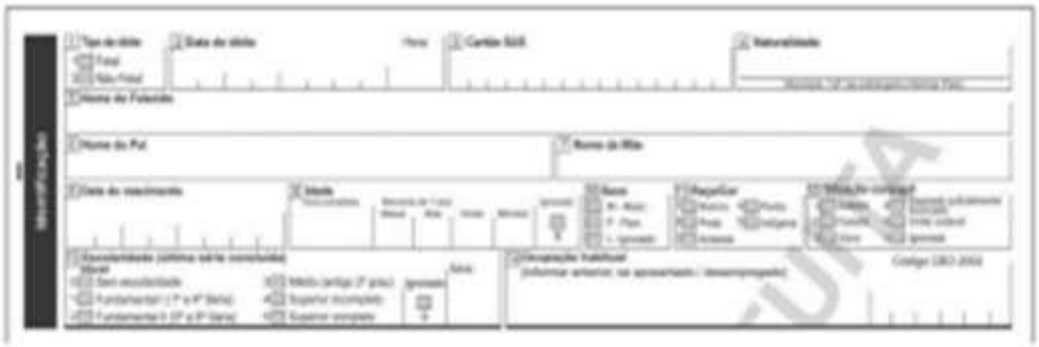
- Não
- Sim

3. 2. A DO apresenta emendas ou rasuras?

Marcar apenas uma oval.

- Não
- Sim

Bloco I da Declaração de Óbito - Identificação
Fonte: Coordenação-Geral de Informações e Análises Epidemiológicas



4. 3. Das 14 variáveis presentes no "Bloco I da Declaração de Óbito - Identificação" (ver imagem acima), alguma deixou de ser preenchida?

Marcar apenas uma oval.

- Não
- Sim

5. 4. Qual variável no "bloco I da Declaração de Óbito - Identificação" deixou de ser preenchida?

_____

Bloco II da Declaração de Óbito - Residência
Fonte: Coordenação-Geral de Informações e Análises Epidemiológicas

6. 5. Das 5 variáveis presentes no "Bloco II da Declaração de Óbito - Residência" (ver imagem acima), alguma deixou de ser preenchida?

Marcar apenas uma oval.

- Não
- Sim

7. 6. Qual variável no "Bloco II da Declaração de Óbito - Residência" deixou de ser preenchida?

_____

Bloco III da Declaração de Óbito - Ocorrência
Fonte: Coordenação-Geral de Informações e Análises Epidemiológicas

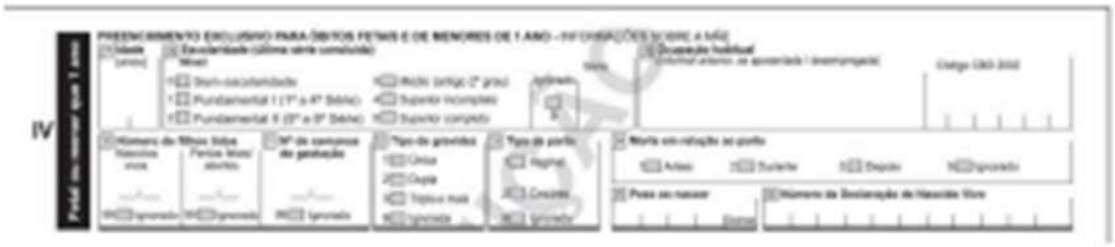
8. 7. Das 7 variáveis presentes no "Bloco III da Declaração de Óbito - Ocorrência" (ver imagem acima), alguma deixou de ser preenchida?

Marcar apenas uma oval.

- Não
- Sim

9. 8. Qual variável no "Bloco III da Declaração de Óbito - Ocorrência" deixou de ser preenchida?

Bloco IV da Declaração de Óbito - Fetal ou menor que 1 ano
Fonte: Coordenação-Geral de Informações e Análises Epidemiológicas



10. 9. Das 10 variáveis presentes no "Bloco IV da Declaração de Óbito - Fetal ou menor que 1 ano" (ver imagem acima), alguma deixou de ser preenchida?

Marcar apenas uma oval.

- Não
- Sim

11. 10. Qual variável no "Bloco IV da Declaração de Óbito - Fetal ou menor que 1 ano" deixou de ser preenchida?

_____

Bloco V da Declaração de Óbito - Condições e causas do óbito
Fonte: Coordenação-Geral de Informações e Análises Epidemiológicas

12. 11. Das 4 variáveis presentes no "Bloco V da Declaração de Óbito - Condições e causas do óbito" (ver imagem acima), alguma deixou de ser preenchida?

Marcar apenas uma oval.

- Não
- Sim

13. 12. Qual variável no "Bloco V da Declaração de Óbito - Condições e causas do óbito" deixou de ser preenchida?

_____

14. 13. Foi descrito no "Bloco V da Declaração de Óbito - Condições e causas do óbito" apenas um diagnóstico por linha?

Marcar apenas uma oval.

- Não
- Sim

15. 14. Foi descrito no "Bloco V da Declaração de Óbito - Condições e causas do óbito" o tempo aproximado entre o início da doença e a morte?

Marcar apenas uma oval.

- Não
- Sim

16. 15. Foi descrito no "Bloco V da Declaração de Óbito - Condições e causas do óbito" as causas da morte em sequência lógica de eventos?

Marcar apenas uma oval.

- Não
- Sim

17. 16. Há falta de preenchimentos no "Bloco V da Declaração de Óbito - Condições e causas do óbito" de?

Marcar apenas uma oval.

- Causa imediata ou terminal
- Causas antecedentes ou consequenciais
- Causa básica
- Contribuintes

18. 17. Foi utilizado no "Bloco V da Declaração de Óbito - Condições e causas do óbito" de quais termos não recomendados:

Marcar apenas uma oval.

- Parada cardíaca
- Parada cardiorrespiratória
- Falência de múltiplos órgãos
- Não foram utilizados os termos acima

Bloco VI da Declaração de Óbito - Médico
Fonte: Coordenação-Geral de Informações e Análises Epidemiológicas

19. 18. Das 7 variáveis presentes no "Bloco VI da Declaração de Óbito - Médico" (ver imagem acima), alguma deixou de ser preenchida?

Marcar apenas uma oval.

- Não
- Sim

20. 19. Qual variável no "Bloco VI da Declaração de Óbito - Médico" deixou de ser preenchida?

_____

Bloco VII da Declaração de Óbito - Causas externas
Fonte: Coordenação-Geral de Informações e Análises Epidemiológicas

21. 20. Das 5 variáveis presentes no "Bloco VII da Declaração de Óbito - Causas externas" (ver imagem acima), alguma deixou de ser preenchida?

Marcar apenas uma oval.

- Não
- Sim

22. 21. Qual variável no "Bloco VII da Declaração de Óbito - Causas externas" deixou de ser preenchida?

_____

23. 22. Parecer do preenchimento:

Marcar apenas uma oval.

- Adequado
- Inadequado

Segunda versão do Instrumento (Versão final)

CHECKLIST (PERÍCIA GRAFOTÉCNICA) PARA AVALIAÇÃO DO PREENCHIMENTO DA DECLARAÇÃO DE ÓBITO (DO)

* Indica uma pergunta obrigatória

1. E-mail *

JUSTIFICATIVA

Este *Checklist* (Perícia Grafotécnica) é um instrumento que vai auxiliar na avaliação da declaração de óbito preenchida pelo corpo clínico do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA), com o objetivo de verificar as incompletudes e falhas no preenchimento.

PRODUTO EDUCACIONAL A SER VALIDADO

2. 1. Na avaliação geral do preenchimento da DO foi observado mais de uma grafia?

Marcar apenas uma oval.

- Não
- Sim

3. 2. Na avaliação geral do preenchimento da DO foi observado a grafia legível?

Marcar apenas uma oval.

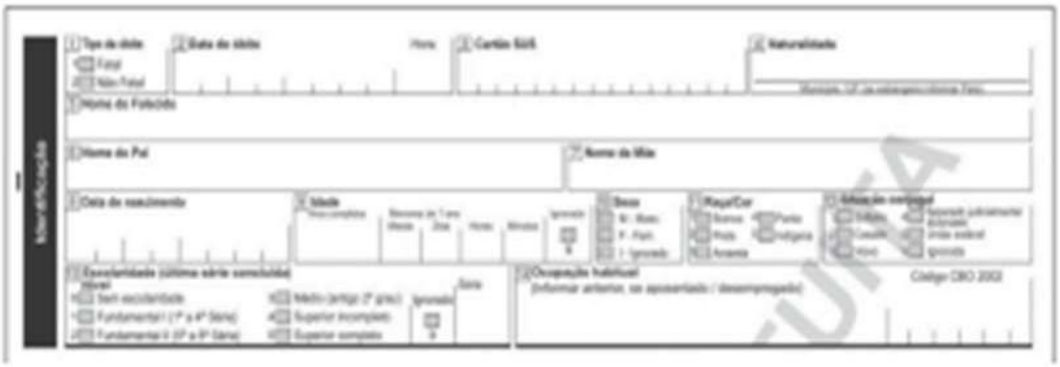
- Não
- Sim

4. 3. Na avaliação geral do preenchimento da DO foi observado emendas ou rasuras?

Marcar apenas uma oval.

- Não
- Sim

Bloco I da Declaração de Óbito - Identificação
Fonte: Coordenação-Geral de Informações e Análises Epidemiológicas



5. 4. Observe a imagem acima. Alguma variável presente no Bloco I da Declaração de Óbitos - Identificação deixou de ser preenchida?

Marcar apenas uma oval.

- Não
- Sim

6. 5. Qual(ais) variável(eis) no Bloco I da Declaração de Óbito - Identificação deixou(aram) de ser preenchida(s)?

Marque todas que se aplicam.

- [ ] Tipo de óbito
- [ ] Data do óbito
- [ ] Cartão SUS
- [ ] Naturalidade
- [ ] Nome do falecido
- [ ] Nome do pai
- [ ] Nome da mãe
- [ ] Data de nascimento
- [ ] Idade
- [ ] Sexo
- [ ] Raça/cor
- [ ] Situação conjugal
- [ ] Escolaridade
- [ ] Ocupação habitual

Bloco II da Declaração de Óbito - Residência
Fonte: Coordenação-Geral de Informações e Análises Epidemiológicas

7. 6. Observe a imagem acima. Alguma variável presente no Bloco II da Declaração de Óbito - Residência deixou de ser preenchida?

Marcar apenas uma oval.

- ( ) Não
- ( ) Sim

8. 7. Qual(ais) variável(eis) no Bloco II da Declaração de Óbito - Residência deixou(aram) de ser preenchida(s)?

Marque todas que se aplicam.

- [ ] Logradouro (rua, praça, avenida etc.)
- [ ] CEP
- [ ] Bairro/Distrito
- [ ] Município de residência
- [ ] UF

Bloco III da Declaração de Óbito - Ocorrência
Fonte: Coordenação-Geral de Informações e Análises Epidemiológicas

9. 8. Observe a imagem acima. Alguma variável presente no Bloco III da Declaração de Óbito - Ocorrência deixou de ser preenchida?

Marcar apenas uma oval.

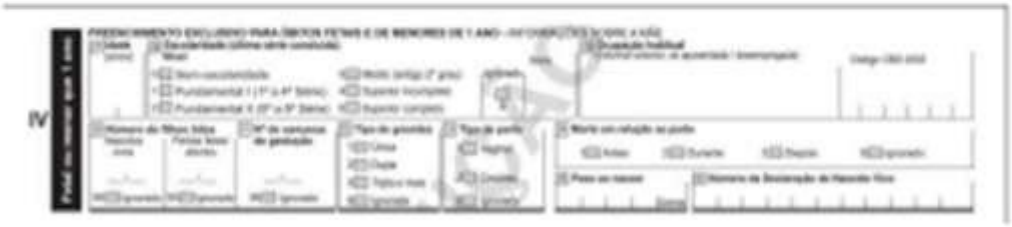
- ( ) Não
- ( ) Sim

10. 9. Qual(ais) variável(eis) no Bloco III da Declaração de Óbito - Ocorrência deixou(aram) de ser preenchida(s)?

Marque todas que se aplicam.

- [ ] Local de ocorrência do óbito
- [ ] Estabelecimento
- [ ] Endereço de ocorrência
- [ ] CEP
- [ ] Bairro/Distrito
- [ ] Município de ocorrência
- [ ] UF

Bloco IV da Declaração de Óbito - Fetal ou menor que 1 ano
Fonte: Coordenação-Geral de Informações e Análises Epidemiológicas



11. 10. Observe a imagem acima. Alguma variável presente no Bloco IV da Declaração de Óbito - Fetal ou menor que 1 ano deixou de ser preenchida?

Marcar apenas uma oval.

- ( ) Não
- ( ) Sim
- ( ) Não se aplica

12. 11. Qual(ais) variável(eis) no Bloco IV da Declaração de Óbito - Fetal ou menor que 1 ano deixou(aram) de ser preenchida(s)?

Marque todas que se aplicam.

- [ ] Idade (anos)
- [ ] Escolaridade (última série concluída)
- [ ] Ocupação habitual
- [ ] Número de filhos tidos
- [ ] Número de semanas de gestação
- [ ] Tipo de gravidez
- [ ] Tipo de parto
- [ ] Morte em relação ao parto
- [ ] Peso ao nascer
- [ ] Número da Declaração de Nascido Vivo

Bloco V da Declaração de Óbito - Condições e causas do óbito
Fonte: Coordenação-Geral de Informações e Análises Epidemiológicas

13. 12. Observe a imagem acima. Alguma variável presente no Bloco V da Declaração de Óbito - Condições e causas do óbito deixou de ser preenchida?

Marcar apenas uma oval.

- ( ) Não
- ( ) Sim

14. 13. Observe a imagem acima. A variável presente no Bloco V da Declaração de Óbito - óbito de mulher em idade fértil deixou de ser preenchida?

Marcar apenas uma oval.

- Não
- Sim
- Não se aplica

15. 14. Qual(ais) variável(eis) no Bloco V da Declaração de Óbito - Condições e causas do óbito deixou(aram) de ser preenchida(s)?

Marque todas que se aplicam.

- [ ] Óbitos de mulher em idade fértil: A morte ocorreu...
- [ ] Assistência médica: Recebeu assistência médica durante a doença que ocasionou a morte?
- [ ] Diagnóstico confirmado por: Necrópsia?
- [ ] Causas da morte

16. 15. No Bloco V da Declaração de Óbito - Condições e causas do óbito foi descrito apenas um diagnóstico por linha?

Marcar apenas uma oval.

- Não
- Sim

17. 16. No Bloco V da Declaração de Óbito - Condições e causas do óbito foi descrito o tempo aproximado entre o início da doença e a morte?

Marcar apenas uma oval.

- Não
- Sim

18. 17. No Bloco V da Declaração de Óbito - Condições e causas do óbito foram descritas as causas da morte em sequência lógica de eventos?

Marcar apenas uma oval.

- Não
- Sim

19. 18. Na variável 40 do Bloco V da Declaração de Óbito - Condições e causas do óbito algum dos itens abaixo deixou de ser preenchido?

Marque todas que se aplicam.

- [ ] Causa imediata ou terminal
- [ ] Causas antecedentes ou consequenciais
- [ ] Causa básica
- [ ] Contribuintes

20. 19. Qual(is) termo(s) não recomendado(s) foi(ram) utilizado(s) no Bloco V da Declaração de Óbitos - Condições e causas do óbito?

Marque todas que se aplicam.

- [ ] Parada cardíaca
- [ ] Parada cardiorrespiratória
- [ ] Falência de múltiplos órgãos
- [ ] Não foram utilizados os termos acima

Bloco VI da Declaração de Óbito - Médico
Fonte: Coordenação-Geral de Informações e Análises Epidemiológicas

21. 20. Observe a imagem acima. Alguma variável presente no Bloco VI da Declaração de Óbito - Médico deixou de ser preenchida?

Marcar apenas uma oval.

- Não
- Sim

22. 21. Qual(ais) variável(eis) no Bloco VI da Declaração de Óbito - Médico deixou(aram) de ser preenchida(s)?

Marque todas que se aplicam.

- [ ] Nome do médico
- [ ] CRM
- [ ] Óbito atestado por médico
- [ ] Município e UF do SVO ou IML
- [ ] Meio de contato
- [ ] Data do atestado
- [ ] Assinatura

Bloco VII da Declaração de Óbito - Causas externas
Fonte: Coordenação-Geral de Informações e Análises Epidemiológicas

23. 22. Observe a imagem acima. Alguma variável presente no Bloco VII da Declaração de Óbito - Causas externas deixou de ser preenchida?

Marcar apenas uma oval.

- Não
- Sim

24. 23. Qual(ais) variável(eis) no Bloco VII da Declaração de Óbito - Causas externas deixou(aram) de ser preenchida(s)?

Marque todas que se aplicam.

- [ ] Prováveis circunstâncias de morte não natural: Tipo
- [ ] Acidente de trabalho
- [ ] Fonte da informação
- [ ] Descrição sumária do evento e tipo de local de ocorrência
- [ ] Endereço do local do acidente ou da violência

25. 24. Parecer do preenchimento da DO:

Marcar apenas uma oval.

- ( ) Adequado
- ( ) Inadequado

4 CONCLUSÃO

Os métodos utilizados, incluindo a revisão bibliográfica e a aplicação da técnica Delphi para a validação do instrumento com base no conhecimento de especialistas, provaram ser eficazes no suporte à criação de um instrumento apropriado para avaliar a forma como os médicos preenchem as Declarações de Óbito.

A validação do checklist para analisar a Declaração de Óbito representa um passo importante em direção à melhoria da precisão e da qualidade dos registros médicos. Essa ferramenta não apenas facilita o preenchimento correto desses documentos, mas também apoia a coleta de dados de alta qualidade, essencial para a saúde pública e a pesquisa científica. Futuras investigações deverão focar na implementação prática e na avaliação do impacto desse instrumento no aprimoramento da documentação médica.

REFERÊNCIAS

CARMO, Rondinelle Alves do et al. Subnotificação de óbitos por AIDS no Brasil: linkage dos registros hospitalares com dados de declaração de óbito. Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 26, p. 1299-1310, 2021.

COSTA, Karinelle Pereira. Construção e validação de formulário para o registro de Enfermagem na parada cardiorrespiratória em paciente oncológico. 2020. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Declaração de Óbito: Manual de Instruções para Preenchimento. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

LEITE, Sarah de Sá et al. Construção e validação de Instrumento de Validação de Conteúdo Educativo em Saúde. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 71, p. 1635-1641, 2018.

LINHARES, Laura Maria Souza de et al. Construção e validação de instrumento para avaliação da assistência ao comportamento suicida. Revista de Saúde Pública, São Paulo, v. 53, 2019.

MARQUES, Lays Janaina Prazeres et al. Contribuições da investigação dos óbitos fetais para melhoria da definição da causa básica do óbito no Município de São Paulo, Brasil. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 37, p. e00079120, 2021.

MARINHO, Maria Fatima et al. Dados para a saúde: impacto na melhoria da qualidade da informação sobre causas de óbito no Brasil. Revista Brasileira de Epidemiologia, Rio de Janeiro, v. 22, p. e19005, supl. 3, 2019.

SAITO, Cristhiana Kise et al. Análise do preenchimento de declarações de óbitos em Catanduva, São Paulo. Revista Bioética, Brasília, v. 28, p. 746-751, 2021.

SILVA, Talita Maria Lima da Silva. Validação da causa básica de morte por acidente vascular cerebral isquêmico do Distrito Federal no ano de 2017. Revista Brasileira de Epidemiologia, Rio de Janeiro, 2019.

TEDESCO, Ana Paula Hoch Berta et al. Construção e validação de folder informativo aos familiares após o óbito hospitalar. Revista Brasileira de Epidemiologia, Rio de Janeiro, 2022.